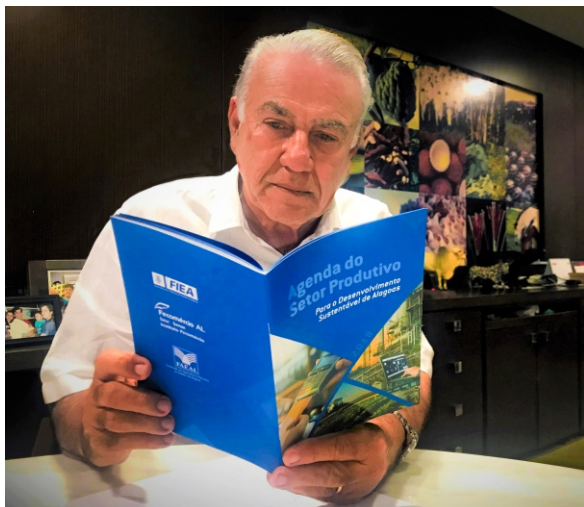


SETOR PRODUTIVO TEM 184 PROPOSTAS PARA CANDIDATOS AO GOVERNO DE AL



Álvaro Almeida, presidente da Faeal: “Nova realidade demanda ações governamentais mais atentas”

Ao tomar posse em janeiro de 2019, o governador de Alagoas já terá em mãos, pelo menos, 184 propostas para fortalecer a economia, incentivar o empreendedorismo e promover a competitividade por meio da melhoria da gestão e de parcerias construtivas entre público e privado. A agenda foi elaborada pelo setor produtivo, representado pelas federações estaduais da

Agricultura e Pecuária (Faeal), das Indústrias (Fiea), e do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio). É o resultado de estudos e consultas feitas no meio empreendedor.

O objetivo é reduzir os obstáculos ao desenvolvimento, com inclusão social, sustentabilidade econômica e ambiental. Na agropecuária, há propostas para melhorar a confiabilidade no sistema de emissão eletrônica da Guia de Trânsito Animal (GTA); reativar os matadouros municipais lacrados para o escoamento da produção de gado de corte; manter e ampliar o programa de incentivo à produção de grãos; transformar o programa do leite em política de estado com verbas próprias; ampliar a disponibilização de máquinas agrícolas para associações e sindicatos rurais; criar um código de defesa florestal, entre outras demandas.

“A agropecuária alagoana passa por um período de transição muito forte. A quase hegemonia do setor sucroalcooleiro vem se diluindo. De segundo maior produtor do país por mais de 30 anos, Alagoas agora é o sétimo. O projeto de duplicar a produção de álcool combustível, em atendimento a compromissos ambientais internacionais, levou a uma superprodução de cana que se manifestou de forma deletéria sobre os preços dos produtos industrializados na atividade e acarretou o fechamento de diversas unidades industriais. Esta nova realidade demanda ações governamentais mais atentas, no sentido de se preservar a atividade agropecuária alagoana”, analisa o presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Alagoas (Faeal), Álvaro Almeida.

Já o setor industrial propõe uma maior articulação entre o

Estado e a iniciativa privada para dinamizar o emprego; aumento e diversificação das exportações; estímulo aos setores de base tecnológica por meio de incentivos à inovação e produção de bens de valor agregado. As sugestões também envolvem o desenvolvimento de programas de interiorização industrial; investimentos em educação e para a formação profissional e tecnológica, entre outros temas.

Por sua vez, o setor do comércio, serviços e turismo pede a criação de um programa para desenvolvimento das micro e pequenas empresas com facilitação de crédito para investimentos, isenção temporária ou parcial de tributos por tempo pré-determinado, além de outros incentivos. Também propõe revisão na legislação para que não haja incidência de ICMS nas operações relativas à aquisição de ativos fixos utilizados no próprio negócio, bem como liberação do imposto nas transferências interestaduais de mercadorias entre estabelecimentos de mesma titularidade. Sugere, ainda, a readequação das multas confiscatórias por infração ao patamar máximo de 100%, e das moratórias ao teto de 20% do valor do imposto, para evitar a cobrança de multas exorbitantes.

A agenda do setor produtivo apresenta outras propostas, como a implantação de uma lei de eficiência energética estadual que incentive o melhor rendimento de instalações públicas e privadas; incentivos econômicos e outros instrumentos para possibilitar boas práticas ambientais no setor industrial; e estímulo ao surgimento de startups e grupos de investidores que priorizem a fixação dos novos empreendimentos em Alagoas.

CURSOS DA SEMANA (30/09 A 06/10/2018)

SENAR/FETAG:

Informática Básica (Móvel).....Inhapi;
Processamento da Mandioca.....Major Isidoro.

SENAR/SEBRAE:

Alfabetização de Jovens e Adultos.....Arapiraca, Igaci,
Igreja Nova, Major Isidoro, Mata Grande, Minador do Negrão, Palmeira dos Índios, Poço das Trincheiras, Porto Real do Colégio e Santana do Ipanema;
Programa Negócio Certo Rural.....Igreja Nova,
Inhapi, Passo e Camaragibe e Penedo.

SENAR/SINDICATOS/LUNA AVÍCOLA:

Avicultura Básica (JAA).....Arapiraca.

SENAR/SINDICATOS:

Eltricista Rural.....Palmeira dos Índios e Porto Calvo;
Artesanato (Pintura em Tecido).....Arapiraca;
Plantas Medicinais.....Estrela de Alagoas;
Informática Básica.....Junqueiro e Pindoba;
Sandálias Artesanais.....Porto Calvo;
Arte Culinária (Bolos e Tortas e Vestimenta), curso básico.....São Sebastião.

SENAR/USINAS:

Eltricista Rural (JAA).....Usina Marituba (Igreja Nova) e na Usina Serra Grande (São José da Laje).

INDICATIVO DE PREÇOS (23 a 29/09/2018)

DESCRIÇÃO	PECUÁRIA	
	UNIDADE	PREÇO (R\$)
Boi gordo	arroba	155,00
Vaca	arroba	200,00
Bezerro (até 9 meses)	arroba	190,00 a 200,00
Suíno	arroba	117,00 a 122,00
Ovinos		(preço não informado)
Frango vivo	quilo	4,44
Leite (CPLA)	litro	1,28 (prç. básico)
Ovo Tipo Extra	CX	94,00
Cana-de-açúcar - Preço Líquido final de 1kg de ATR (AGO/2018) R\$ 0,6793		

FONTE: SINDAÇUCAR/AL

DESCRIÇÃO	AGRICULTURA	
	UNIDADE	PREÇO (R\$)
Milho (60kg)	SC	54,00
Mandioca	ton	200,00 A 220,00
Farinha de mandioca (50kg)	SC	60,00 A 70,00
Algodão em caroço (30kg)	SC	27,00
Mamona em grão (60kg)	SC	80,00 A 85,00
Sementes selecionadas	kg	13,00 A 15,00
Farelo de algodão (50kg)	SC	52,00
Coco	un	1,00 A 1,60
Coco	kg	1,90 A 2,70
Farelo de Soja	SC	90,00